ATA DA 54ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR CEZAR LEITE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador MAURÍCIO TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Registrou a presença da vereadora Ilka Abreu, de Brumado, convidando-a a compor a Mesa. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 314/19 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleito da CMS; Projetos de Lei n.s 208/19 do vereador Marcos Mendes, 209/19 do vereador Alexandre Aleluia e 210/19 do vereador Marcos Mendes; Projetos de Indicação n.s 337/19 do vereador Orlando Palhinha e 338/19 do vereador Teo Senna; Projetos de Resolução n.s 88 a 90/19 do vereador Geraldo

Júnior e 91/19 do vereador Pedro Godinho; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 38/19 da vereadora Ireuda Silva, 39/19 do vereador Edvaldo Brito e 40/19 da vereadora Marta Rodrigues; e Requerimentos de licenças de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o vereador Orlando Palhinha assinalou que, ao contrário do que alguns pensavam, a Casa não estava em "recesso branco" pelo São João, estando em funcionamento por toda a semana e tendo, neste dia, uma pauta de votação. Enalteceu a responsabilidade dos vereadores e elogiou o senhor presidente por isso, bem como por sua gestão baseada no respeito a todos os segmentos partidários. O senhor presidente agradeceu as palavras e elogiou o orador. Elogiou ainda o secretário de Relações Institucionais Heber Santana, em razão de reunião por ele conduzida pela manhã. A vereadora Marta Rodrigues ressaltou o compromisso dos vereadores e elogiou a vereadora de Brumado Ilka Abreu. Elogiou a votação no Senado Federal, no dia anterior, em que se rejeitou o Decreto presidencial que flexibilizava o uso de armas. Afirmou que o Brasil não precisava de armas e sim, de educação e criticou a possível extinção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Criticou ainda que se governasse por decreto. Aberta a **Ordem do Dia**, foram inicialmente discutidos, votados e aprovados os Vetos n.s 3/19 e 4/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto). Em seguida, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 107/18; Projetos de Resolução n.s 34/19, 57/19, 58/19, 63/19, 65/19, 66/19, 68/19, 69/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto), 71/19, 74/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Marcos Mendes e Marta Rodrigues), 75/19, 81/19, 83/19, 84/19, 85/19, 86/19, 87/19, 88/19, 89/19, 90/19 e 91/19; e Projetos de Indicação n.s 186/18, 187/18, 279/18, 295/18, 310/18, 367/18, 368/18, 01/19, 02/19, 03/19, 04/19, 14/19 (contra o voto

do vereador Marcos Mendes), 34/19, 35/19, 38/19, 46/19, 47/19, 69/19, 79/19, 82/19, 94/19, 95/19, 96/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 97/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 98/19, 99/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 100/19, 101/19, 102/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 103/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 104/19, 105/19, 106/19, 107/19, 108/19, 109/19, 110/19, 111/19, 112/19, 113/19, 114/19, 115/19, 118/19, 119/19, 120/19, 121/19, 123/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 124/19, 125/19, 135/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 136/19, 137/19, 138/19, 139/19, 140/19, 141/19, 143/19, 144/19, 145/19, 146/19, 147/19, 148/19, 149/19, 150/19, 151/19, 172/19, 173/19, 174/19, 200/19, 201/19, 202/19, 204/19, 205/19, 206/19, 207/19, 208/19, 209/19, 210/19, 211/19, 212/19, 213/19, 214/19, 215/19, 216/19, 217/19, 218/19, 219/19, 220/19, 221/19, 222/19, 223/19, 224/19, 225/19, 226/19, 227/19, 228/19, 229/19, 230/19, 231/19, 245/19, 246/19, 247/19, 250/19, 251/19, 252/19, 253/19, 254/19, 255/19, 256/19, 257/19, 258/19, 259/19, 260/19, 261/19, 262/19, 263/19, 266/19, 267/19, 277/19, 278/19, 279/19, 280/19, 281/19, 282/19, 283/19 e 292/19. Foram ainda discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 46/19, 48/19, 50/19, 53/19, 54/19, 56/19, 58/19, 59/19, 60/19, 62/19, 63/19, 64/19 e 65/19; e Requerimentos n.s 119/19, 120/19, 122/19, 123/19, 124/19, 128/19, 130/19, 131/19, 132/19, 133/19, 134/19, 135/19, 136/19, 137/19, 138/19, 139/19, e 140/19. Não havendo sido aprovada a Moção n. 66/19, declararam voto a favor dessa Proposição os seguintes vereadores: Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Odiosvaldo Vigas, Sidninho, Sílvio Humberto e Toinho Carolino. Encerrada a Ordem do Dia, pela ordem, o vereador Orlando Palhinha rejeitou os votos contrários dados ao Projeto de Resolução n. 69/19, considerando a posição antiética. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto respondeu ao vereador Orlando Palhinha que não poderia ser a favor de um Projeto para homenagear alguém que tentara extinguir as cotas raciais. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida afirmou que edis da Oposição

emitiam votos contrários apenas para serem contrários e que essa postura tinha relação com o fato de, como minoria, eles não poderem vencer a maioria. O senhor presidente elogiou seus pares pela atitude democrática e por se empenharem nessa votação. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes respondeu ao vereador Ricardo Almeida que os votos da Oposição eram criteriosos. Retomando os **Registros**, o vereador Joceval Rodrigues enalteceu a figura de Irmã Dulce dos pobres, elogiando a aprovação da Proposição que criava Medalha com seu nome para os que desempenham relevantes ações de assistência social. Parabenizou os pares e o senhor presidente Geraldo Júnior por isso. O senhor presidente secundou o orador sobre a importância de Irmã Dulce, destacando que haveriam critérios para a concessão da Medalha. O vereador Luiz Carlos Suíca elogiou o senhor presidente pela postura democrática e refutou a afirmação de que a Oposição votava contrariamente de modo sistemático. Disse que votavam com base em estudos sobre o que era realmente bom para a Cidade e que a rejeição à Honraria para Dayane Pimentel se devia, também, a ela ser esposa de um secretário que constantemente desrespeitava a CMS. Comentou sobre o Decreto das armas derrubado no Senado, elogiando os senadores baianos Jaques Wagner e Otto Alencar pelo voto contrário e criticando o senador baiano Angelo Coronel pelo voto favorável. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues informou que o prazo para Emendas ao Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na Comissão de Finanças e Orçamento seria até o dia 27, às 17h. O vereador Cezar Leite apontou falta de alinhamento com a população por parte dos que eram contra o Decreto sobre uso de armas, sustentando que a população se manifestara a favor do Decreto em duas oportunidades. Disse que as mensagens telefônicas atribuídas ao ministro da Justiça Sergio Moro eram mentirosas e envolviam conspiração ligada à Rússia e à China. Enalteceu a Operação Lava-Jato e disse que ela chegaria à Arena Fonte Nova. A vereadora Ana Rita Tavares elogiou o Conselho Regional de Medicina Veterinária por campanha contra a exploração de animais nas festas juninas. Saudou a aprovação de Projeto de

Indicação para o governador transformar o Zoológico em centro de reabilitação animal. Elogiou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pela postura sobre o ex-juiz Sergio Moro, a qual fora objeto da Moção de aplauso n. 66/19, rejeitada nesta tarde, cuja autora, vereadora Aladilce Souza, também elogiou. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Ana Rita Tavares (17 e 18 de junho), Luiz Carlos Suíca (25 de junho a 8 de julho), Maurício Trindade (10 a 12 e 17 a 19 de junho) e Pedro Godinho (17 a 19 de junho). A vereadora Lorena Brandão declarou-se consternada com a Moção n. 66/19, afirmando que o País não sabia reconhecer um herói. Declarou-se envergonhada com a OAB e, também, como vereadora. Declarou a mesma postura sobre os senadores que votaram contra o Decreto das armas, afirmando que: o acesso às armas seria dificultoso, obedecendo a critérios; o Decreto era relativo a algumas categorias de armas; o acesso se daria somente em caso de comprovada necessidade. A vereadora Marta Rodrigues declarou-se orgulhosa em defender a democracia, lembrando que ela fora interrompida em vários momentos da história. Lamentou a postura de alguns pares sobre a Oposição, afirmando que o bloco era minoritário mas estava na Casa para cumprir o seu papel parlamentar, e que a maioria não deveria se pautar por números e se impor como "rolo compressor". Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida esclareceu que não se manifestara sobre a Oposição como imposição da maioria governista, ressaltando que a Casa é democrática e que apenas pedira respeito, pois julgava ruim um edil ser contrário a uma homenagem que outro edil buscava prestar. O senhor presidente registrou a presença do líder do Sindicato dos Mototaxistas, Dragão. O vereador Marcos Mendes ressaltou o respeito necessário entre os vereadores, elogiando o senhor presidente por seguir essa linha. Reiterou a postura responsável dos oposicionistas que votavam contrariamente. Disse que o Decreto sobre as armas era inconstitucional, inclusive por afrontar a separação dos Poderes, e apontou diplomas que seriam por ele violados. Afirmou que se tentava transferir aos cidadãos a responsabilidade do estado pela segurança e que havia letalidade maior

para os que portavam armas. O senhor presidente elogiou o vereador Marcos Mendes, destacando sua ética e palavra, e declarando o respeito que tinha por suas ideias e pela defesa de suas posturas. O vereador Sílvio Humberto elogiou o resultado contrário ao Decreto das armas, mencionando os muitos jovens negros mortos cotidianamente. Questionou sobre o amor religiosamente pregado por quem defendia armas e indagou quantos jovens mais morreriam se o Decreto prevalecesse. Lembrou os heróis da Revolta dos Búzios, mortos e esquartejados por defenderem liberdade, igualdade e fraternidade, afirmando que somente foram reconhecidos após muitos anos. Em referência ao ex-juiz Sergio Moro, rejeitou a politização de um juiz de direito. O vereador Odiosvaldo Vigas declarou-se perplexo com a defesa da vereadora Lorena Brandão ao Decreto das armas, dizendo esperar que ela, sendo evangélica, seria contra um Decreto que poderia aumentar a morte de jovens. Elogiou a OAB pela postura sobre o ministro e ex-juiz Sérgio Moro, afirmando que, em um país mais sério, ele teria deixado o cargo. Criticou recadastramento de idosos, relatando ter visto idosa que se deslocou ao local de atendimento mas não pôde ser atendida por falta de algum requisito burocrático. Pela ordem, o vereador Cezar Leite disse que muitas mortes registradas não eram por arma de fogo e que o porte de arma inibiria crimes de estupro. Refutou que, com o Decreto, se tentasse fazer segurança pública. A vereadora Aladilce Souza parabenizou o senhor presidente pela Sessão na qual se "limpara" a pauta e se discutiam temas do momento. Sugeriu um debate sobre as armas e parabenizou o Senado federal por rejeitar o Decreto a respeito do seu uso. Afirmou que a solução para os problemas não era o uso de armas, mas sim, discussões que educassem o comportamento das pessoas, evitando-se, por exemplo, a violência contra a mulher. Declarou-se triste com quem pregava a fraternidade religiosa mas defendia armas, e afirmou que ela e a Oposição tinham posição política sobre isso. Disse que o ex-juiz Sergio Moro não conseguira, em sua ida ao Senado, negar sua conduta indevida no processo relativo à Operação Lava-Jato. Rejeitou a referência à Oposição como minoria, como se tal condição

fosse critério para ela poder ou não atuar. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes contestou as afirmações do vereador Cezar Leite, afirmando que era alto o índice de armas de fogo envolvidas em mortes e que muitos casos de violência contra a mulher partiam de pessoas próximas das agredidas. Afirmou ainda ter havido conluio promovido pelo então juiz Sergio Moro. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima terça-feira, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Odiosvaldo Vigas e Sílvio Humberto.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO